

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	6
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
Demonstração de Valor Adicionado	8
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	9
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	11.218.000	11.423.000
1.01	Ativo Circulante	2.504.000	2.879.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	376.000	728.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.000	3.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.000	3.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	3.000	3.000
1.01.03	Contas a Receber	1.417.000	1.352.000
1.01.03.01	Clientes	1.417.000	1.352.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.417.000	1.352.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	575.000	449.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	575.000	449.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	125.000	82.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	450.000	367.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	133.000	347.000
1.01.08.03	Outros	133.000	347.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	23.000	255.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	110.000	92.000
1.02	Ativo Não Circulante	8.714.000	8.544.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.260.000	6.071.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.000	26.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	26.000	26.000
1.02.01.04	Contas a Receber	114.000	112.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	114.000	112.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	109.000	116.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	109.000	116.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.011.000	5.817.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	371.000	297.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	1.903.000	1.962.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	145.000	145.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	2.822.000	2.680.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	768.000	731.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	13.000	12.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	13.000	12.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	13.000	12.000
1.02.04	Intangível	2.441.000	2.461.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.441.000	2.461.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.441.000	2.461.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	11.218.000	11.423.000
2.01	Passivo Circulante	1.944.000	2.768.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	123.000	126.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.000	126.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	123.000	126.000
2.01.02	Fornecedores	721.000	830.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	597.000	1.244.000
2.01.05	Outras Obrigações	431.000	511.000
2.01.05.02	Outros	431.000	511.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	66.000	67.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	3.000	3.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.000	0
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	16.000	54.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	149.000	196.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	3.000	3.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	192.000	188.000
2.01.06	Provisões	58.000	57.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.482.000	6.953.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.772.000	4.220.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.597.000	2.633.000
2.02.02.02	Outros	2.597.000	2.633.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	54.000	53.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	10.000	9.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	11.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	72.000	79.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	2.197.000	2.153.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	2.000	2.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	68.000	72.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	102.000	165.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	92.000	89.000
2.02.04	Provisões	113.000	100.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.792.000	1.702.000
2.03.01	Capital Social Realizado	663.000	663.000
2.03.02	Reservas de Capital	485.000	485.000
2.03.04	Reservas de Lucros	509.000	509.000
2.03.04.01	Reserva Legal	68.000	68.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	332.000	332.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	109.000	109.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	35.000	45.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.856.000	1.553.000
3.01.01	Receita Bruta	2.715.000	2.279.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-859.000	-726.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.516.000	-1.280.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.171.000	-944.000
3.02.02	Custos de Construção	-177.000	-157.000
3.02.03	Custos de Operação	-168.000	-179.000
3.03	Resultado Bruto	340.000	273.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-133.000	-134.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.000	-18.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.000	-71.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.000	-45.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-43.000	-45.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	207.000	139.000
3.06	Resultado Financeiro	-73.000	-85.000
3.06.01	Receitas Financeiras	34.000	26.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	30.000	24.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	4.000	2.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.000	-111.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-107.000	-111.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.000	54.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.000	-15.000
3.08.01	Corrente	-22.000	-13.000
3.08.02	Diferido	-12.000	-2.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	100.000	39.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	100.000	39.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,34	0,52
3.99.01.02	PNA	1,34	0,55
3.99.01.03	PNB	1,48	0,53

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	100.000	39.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.000	-1.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-15.000	-1.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	5.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	90.000	38.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-228.000	55.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	228.000	260.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	100.000	39.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	78.000	69.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	5.000	5.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	34.000	15.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	73.000	85.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-62.000	47.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-456.000	-205.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-39.000	-102.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-109.000	-54.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-9.000	-15.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-104.000	66.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-83.000	-4.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	2.000	-9.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-18.000	2.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-105.000	-77.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	14.000	-3.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	2.000	4.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-7.000	-13.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-190.000	-159.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-189.000	-159.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-1.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	66.000	457.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	687.000	500.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-5.000	0
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-880.000	-47.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	0	1.000
6.03.06	Obrigações Especiais	8.000	3.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	258.000	1.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-352.000	353.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	728.000	261.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	376.000	614.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.000	-10.000	90.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.000	0	100.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.000	-10.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-10.000	-10.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	509.000	100.000	35.000	1.792.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.000	-1.000	38.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.000	0	39.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	444.000	39.000	36.000	1.667.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	2.672.000	2.234.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.715.000	2.279.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.000	-45.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.566.000	-1.302.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.287.000	-1.036.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-279.000	-266.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.106.000	932.000
7.04	Retenções	-78.000	-69.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.000	-69.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.028.000	863.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	201.000	541.000
7.06.02	Receitas Financeiras	201.000	541.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.229.000	1.404.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.229.000	1.404.000
7.08.01	Pessoal	63.000	76.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.000	34.000
7.08.01.02	Benefícios	29.000	37.000
7.08.01.04	Outros	-3.000	5.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	6.000	5.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	8.000	7.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	1.000
7.08.01.04.04	Outros	-18.000	-8.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	794.000	665.000
7.08.02.01	Federais	298.000	213.000
7.08.02.02	Estaduais	492.000	448.000
7.08.02.03	Municipais	4.000	4.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	272.000	624.000
7.08.03.01	Juros	272.000	624.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	100.000	39.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.000	39.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2021 – A Celpe anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21).



DESTAQUES (R\$ MM) 1T21	1T21	1T20	Δ %
Margem Bruta	484	431	12%
EBITDA	283	206	37%
Resultado Financeiro	(73)	(85)	(14%)
Lucro Líquido	100	39	156%



INDICADORES OPERACIONAIS			
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	2.773	2.748	0,9%
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	3.753	3.628	3,4%
Número de Clientes	3.842	3.771	
DEC anualizado (horas)	12,36	11,47	
FEC anualizado (interrupções)	5,42	5,36	
Perdas de Distribuição (%)	17,41%	17,74%	

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	1T21	2020	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	5,09	5,07	0,02
EBITDA/Resultado Financeiro ²	3,76	3,27	0,49
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 4.569 GWh no 1T21, em linha com 1T20;
- Despesas Operacionais em 1T21 de R\$ 158 milhões (-12% vs. 1T20);
- No 1T21, a PECLD totalizou R\$ 43 milhões, queda de R\$ 2 milhões vs. 1T20;
- EBITDA de R\$ 283 milhões no 1T21 (+37% vs. 1T20);
- Lucro Líquido de R\$ 100 milhões (+156% vs. 1T20);
- R\$ 143 milhões Capex no 1T21, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 12,36h (abaixo do regulatório de 13,27h) e FEC (12 meses) de 5,42x (abaixo do regulatório de 8,11x).

CELPE APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE (1T21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021

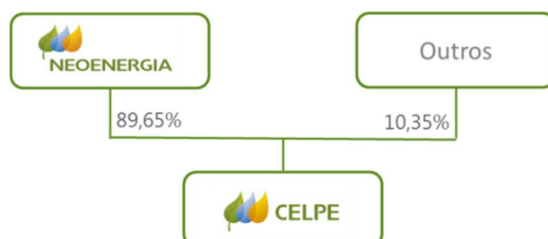


1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE

A Celpe detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2021 a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	1.773	1.523	250	16%
Custos Com Energia	(1.351)	(1.104)	(247)	22%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	62	12	50	417%
Margem Bruta	484	431	53	12%
Despesa Operacional (PMSO)	(158)	(180)	22	(12%)
PECLD	(43)	(45)	2	(4%)
EBITDA	283	206	77	37%
Depreciação	(76)	(67)	(9)	13%
Resultado Financeiro	(73)	(85)	12	(14%)
IR CS	(34)	(15)	(19)	127%
LUCRO LÍQUIDO	100	39	61	156%

A Celpe encerrou o 1T21 com Margem Bruta de R\$ 484 milhões, +12% em relação ao 1T20, impulsionada pelo maior VNR (+R\$ 50 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais foram de R\$ 158 milhões no 1T21 (-R\$ 22 milhões vs. 1T20), absorvendo tanto o crescimento de clientes quanto a inflação do período e o maior headcount devido ao plano de primarização de processos operacionais.

No 1T21, a PECLD totalizou R\$ 43 milhões, queda de R\$ 2 milhões vs. 1T20 devido ao êxito das ações de cobrança, voltando assim aos patamares anteriores à pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T21 foi de R\$ 283 milhões, incremento de 37% vs. 1T20 e o Lucro Líquido foi de R\$ 100 milhões (+156% vs. 1T20).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	100	39	61	156%
Despesas financeiras (B)	(107)	(111)	4	(4%)
Receitas financeiras (C)	30	24	6	25%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	4	2	2	100%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(34)	(15)	(19)	127%
Depreciação e Amortização (F)	(76)	(67)	(9)	13%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	283	206	77	37%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	2	4	(2)	(50%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(71)	(72)	1	(1%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(4)	(17)	13	(76%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	28	13	15	115%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(2)	1	(50%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(12)	(15)	3	(20%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(3)	-	(3)	-
Obrigações pós emprego	(2)	(3)	1	(33%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(14)	(10)	(4)	40%
Total	(73)	(85)	12	(14%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 73 milhões no 1T21 (-14% vs. 1T20). Variação explicada, principalmente, pela rubrica de acréscimo moratório, reajustado por maior IGPM quando comparado ao 1T20.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 1T21 e 1T20:

Índices	1T21	1T20	Δ
CDI	0,49%	1,01%	(0,52 p.p.)
TJLP	4,39%	5,09%	(0,70 p.p.)
Δ USD ¹	0,5006	1,1680	(0,67)
IPCA ²	2,46%	1,61%	0,85 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/dezembro a 31/março.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



3. INVESTIMENTOS

A Celpe realizou Capex de R\$ 143 milhões no 1T21, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		CELPE	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)		1T21	
Expansão de Rede		(78)	52%
Novas Ligações		(68)	
Novas SE's e RD's		(10)	
Compromisso ECV		(0)	
Renovação de Ativos		(25)	18%
Melhoria da Rede		(14)	10%
Perdas e Inadimplência		(19)	13%
Outros		(10)	7%
Movimentação Material (Estoque x Obra)		(45)	
(=) Investimento Bruto		(191)	
SUBVENÇÕES		3	
(=) Investimento Líquido		(188)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)		45	
(=) CAPEX		(143)	
BAR		(10)	7%
BRR		(136)	93%

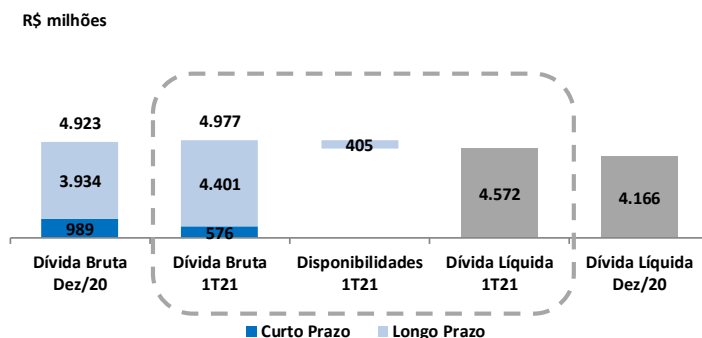
Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2021, a dívida bruta da Celpe, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 4.977 milhões (dívida líquida R\$ 4.572 milhões), apresentando um aumento de 1,1% (R\$ 54 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação à segregação do saldo devedor, a Companhia possui 88,4% da dívida contabilizada no longo prazo e 11,6% no curto prazo.



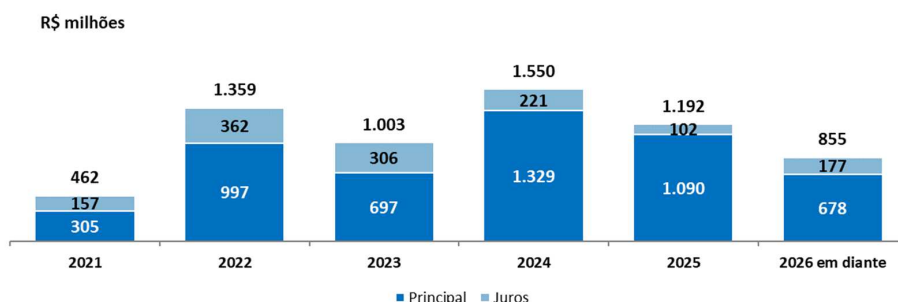
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2021.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Celpe apresenta os resultados do 1T21, a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual	Ano anterior	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	1T21	1T20	
(+) Receita líquida	1.856	1.553	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(62)	(12)	Nota 3
(-) Outras receitas	(21)	(18)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	1.773	1.523	
(+) Custos com energia elétrica	(1.171)	(944)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(3)	(3)	Nota 6
(+) Custos de construção	(177)	(157)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.351)	(1.104)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	62	12	Nota 3
= MARGEM BRUTA	484	431	
(+) Custos de operação	(168)	(179)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(17)	(18)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(73)	(71)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	3	3	Nota 6
(-) Depreciação e Amortização	76	67	Nota 6
(+) Outras receitas	21	18	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(158)	(180)	
(+) PECLD	(43)	(45)	Demonstrações de resultado
EBITDA	283	206	
(+) Depreciação e Amortização	(76)	(67)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(73)	(85)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(34)	(15)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	100	39	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ mil milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Celpe" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Celpe e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Celpe.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Celpe sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	31/mar/21	31/mar/20
Receita operacional, líquida	3	1.856	1.553
Custos dos serviços		(1.516)	(1.280)
Custos com energia elétrica	4	(1.171)	(944)
Custos de construção	5	(177)	(157)
Custos de operação	6	(168)	(179)
Lucro bruto		340	273
Perdas de créditos esperadas	10.2	(43)	(45)
Despesas com vendas	6	(17)	(18)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(73)	(71)
Lucro operacional		207	139
Resultado financeiro	7	(73)	(85)
Receitas financeiras		30	24
Despesas financeiras		(107)	(111)
Outros resultados financeiros, líquidos		4	2
Lucro antes dos tributos		134	54
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(34)	(15)
Corrente		(22)	(13)
Diferido		(12)	(2)
Lucro líquido do período		100	39
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2		
Ordinária		1,34	0,52
Preferencial A		1,34	0,55
Preferencial B		1,48	0,53

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/mar/20</u>
Lucro líquido do período	100	39
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(15)	(1)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	5	-
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(10)	(1)
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(10)	(1)
Resultado abrangente do período	90	38

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	31/mar/21	31/mar/20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	100	39
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	78	69
Baixa de ativos não circulantes	5	5
Tributos sobre o lucro	34	15
Resultado financeiro, líquido	73	85
Valor de reposição estimado da concessão	(62)	47
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(39)	(102)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(109)	(54)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(9)	(15)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(104)	66
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(83)	(4)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	2	(9)
Outros ativos e passivos, líquidos	(18)	2
Caixa líquido proveniente das operações	(132)	144
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(105)	(77)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos (nota 15.3)	14	(3)
Rendimento de aplicação financeira	2	4
Tributos sobre o lucro pagos (nota 8)	(7)	(13)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(228)	55
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(189)	(159)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1)	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(190)	(159)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	687	500
Pagamento dos custos de captação	(5)	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(880)	(47)
Depósitos em garantias	-	1
Obrigações especiais	8	3
Pagamento de principal - Arrendamentos	(1)	(1)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos (nota 15.3)	258	1
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(1)	-
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	66	457
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(352)	353
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	728	261
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	376	614
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	1	1
Arrendamentos capitalizados	2	1
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	1	-

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	376	728
Contas a receber de clientes e outros	10	1.417	1.352
Títulos e valores mobiliários		3	3
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	23	255
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	125	82
Outros tributos a recuperar	8.2.1	450	367
Outros ativos circulantes		110	92
Total do circulante		<u>2.504</u>	<u>2.879</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	114	112
Títulos e valores mobiliários		26	26
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	371	297
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.903	1.962
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	109	116
Depósitos judiciais	16	145	145
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	2.822	2.680
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	768	731
Outros ativos não circulantes		2	2
Direito de uso		13	12
Intangível	13	2.441	2.461
Total do não circulante		<u>8.714</u>	<u>8.544</u>
Total do ativo		<u>11.218</u>	<u>11.423</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	31/mar/21	31/dez/20
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	721	830
Empréstimos e financiamentos	15.2	597	1.244
Passivo de arrendamento		3	3
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	2	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	123	126
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	14	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	16	54
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	149	196
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	8.3	3	3
Dividendos e juros sobre capital próprio		66	67
Provisões	16	58	57
Outros passivos circulantes	17	192	188
Total do circulante		1.944	2.768
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	54	53
Empréstimos e financiamentos	15.2	4.772	4.220
Passivo de arrendamento		10	9
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	-	11
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	72	79
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	8.3	2.197	2.153
Imposto corrente passivo longo prazo	8.1.3	2	2
Provisões	16	113	100
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	68	72
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	102	165
Outros passivos não circulantes	17	92	89
Total do não circulante		7.482	6.953
Patrimônio líquido		1.792	1.702
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.218	11.423

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	663	485	45	68	332	-	109	1.702
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	100	-	100
Outros resultados abrangentes	-	-	(10)	-	-	-	-	(10)
Saldo em 31 de março de 2021	663	485	35	68	332	100	109	1.792
				Reservas de Lucros				
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	663	485	37	68	301	-	75	1.629
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	39	-	39
Outros resultados abrangentes	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2020	663	485	36	68	301	39	75	1.667

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	31/mar/21	31/mar/20
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	2.715	2.279
Perdas de créditos esperadas	(43)	(45)
	2.672	2.234
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.013)	(914)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(272)	(120)
Matérias-primas consumidas	(2)	(2)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(279)	(266)
	(1.566)	(1.302)
Valor adicionado bruto	1.106	932
Depreciação e amortização	(78)	(69)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.028	863
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	201	541
Valor adicionado total a distribuir	1.229	1.404
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	46	42
Encargos sociais (exceto INSS)	6	5
Benefícios	29	37
Outros	(18)	(8)
	63	76
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	10	9
ICMS	492	448
PIS/COFINS sobre faturamento	152	103
Tributos sobre o lucro	34	15
Obrigações intrasetoriais	102	86
Outros	4	4
	794	665
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis	272	624
	272	624
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	100	39
	100	39
Valor adicionado distribuído	1.229	1.404

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Recife – Pernambuco – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, bem como a geração de energia elétrica em sistema isolado, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Pernambuco, no Distrito Estadual de Fernando de Noronha e no município de Pedras de Fogo, no Estado da Paraíba, abrangendo uma área de concessão de 98.547 Km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 26 com vencimento em 2030. A Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado de Pernambuco, desde 2002.

Adicionalmente, a Companhia está autorizada a manter uma usina de geração de energia térmica a diesel no Distrito Estadual de Fernando de Noronha até 2030.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

b) Impacto nas demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanece vigente até o momento para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de home care.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que haverá gradualmente um retorno ao normal. Está sendo discutida junto à ANEEL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As receitas de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. O efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia como segue:

	<u>31/mar/21</u>
Retração da demanda de mercado	(12)
Perdas de créditos esperadas	(8)
Lucro Operacional	(20)
Tributos sobre o lucro	5
Efeito líquido	(15)

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade como, por exemplo, a doação de refrigeradores científicos para 118 municípios, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 1, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e março de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foi contemplada com a doação a cidade de Recife, com 20 refrigeradores.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia são as mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em uma reunião realizada em 04 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2).	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.024	1.186
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.240	919
Construção de infraestrutura da concessão	177	157
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	87	51
Valor de reposição estimado da concessão (1)	62	12
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	104	(64)
Outras receitas (nota 3.4)	21	18
Receita operacional bruta	2.715	2.279
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(859)	(726)
Receita operacional, líquida	1.856	1.553

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/21	31/mar/20	31/mar/21	31/mar/20
Residencial	1.442	1.385	1.115	986
Comercial	559	617	462	457
Industrial	130	138	118	105
Rural	177	156	95	74
Poder público	144	158	103	102
Iluminação pública	145	131	71	58
Serviços públicos	171	159	81	67
Consumo próprio	3	4	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(8)	59
Transferência - Disponibilidade da rede	-	-	(1.139)	(842)
Subvenção à tarifa social	-	-	126	120
Total	2.771	2.748	1.024	1.186

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Consumidor livre	101	77
Consumidor cativo (1)	1.139	842
Total	1.240	919

(1) Receitas referentes à disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, conforme resolução ANEEL do reajuste tarifário.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
CVA e neutralidade		
Energia (i)	60	(64)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	51	3
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	20	(17)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	53	15
Neutralidade de encargos setoriais	(4)	(2)
PROINFA	5	(5)
	185	(70)
Componentes financeiros e subsídios		
Repasse de sobrecontratação (v)	14	27
Risco hidrológico	(16)	(6)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	(11)	(12)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	(6)	-
Passivo conta COVID (vii)	(61)	-
Outros	(1)	(3)
	(81)	6
Total	104	(64)

- (i) Energia: CVA em constituição, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e pela amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA em constituição, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: CVA em constituição, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST - Rede Básica: Aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP das transmissoras, com vigência a partir de 1º de julho de 2020, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (v) Repasse de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; e
- (vi) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro, correspondente à amortização do saldo do ativo financeiro setorial previsto no inciso V do caput do art. 3º, em função do mercado faturado, conforme estabelecido na REN ANEEL nº 885/2020.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Arrendamentos e alugueis	13	10
Serviço taxado	1	1
Administração de faturas de fraudes	1	1
Comissão serviços de terceiros	6	6
Total	21	18

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Tributos		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(492)	(448)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(264)	(191)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(1)	(1)
	(757)	(640)
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(77)	(57)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(8)	(7)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(8)	(14)
Outros encargos (1)	(9)	(8)
	(102)	(86)
Total	(859)	(726)

(1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/21	31/mar/20	31/mar/21	31/mar/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	2.305	2.256	(530)	(427)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP	-	-	(93)	(118)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	(16)	(7)
Contratos por cotas de garantia física	893	869	(92)	(97)
Energia adquirida contrato bilateral	842	852	(251)	(223)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	110	109	(26)	(30)
Outros	55	61	(5)	(12)
Subtotal	4.205	4.147	(1.013)	(914)
Créditos PIS e COFINS	-	-	88	79
Total	4.205	4.147	(925)	(835)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (ii)			(156)	(107)
Encargos de conexão			(9)	(8)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (iii)			(104)	(3)
Outros encargos			(3)	(2)
Subtotal			(272)	(120)
Créditos de PIS e COFINS			26	11
Total			(246)	(109)
Total dos custos com energia elétrica			(1.171)	(944)

- (1) PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.
(2) MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores e do início de novos contratos;
(ii) O acréscimo dos encargos de rede básica é decorrente do reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020; e
(iii) Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto ao ONS.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Pessoal	(16)	(10)
Material	(108)	(80)
Serviços de terceiros	(60)	(68)
Juros sobre obras em andamento	(1)	(1)
Obrigações especiais	9	3
Outros	(1)	(1)
Total	(177)	(157)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	31/mar/21			Total
Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas		
Pessoal (1)	(41)	(5)	(26)	(72)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(46)	(12)	(21)	(79)
Depreciação e amortização	(66)	-	(10)	(76)
Combustível para produção de energia	(3)	-	-	(3)
Provisão para processos judiciais	-	-	(12)	(12)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(12)	-	-	(12)
Total	(168)	(17)	(73)	(258)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	31/mar/20			Total
Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas		
Pessoal (1)	(53)	(5)	(26)	(84)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(52)	(13)	(19)	(84)
Depreciação e amortização	(59)	-	(8)	(67)
Combustível para produção de energia	(3)	-	-	(3)
Provisão para processos judiciais	-	-	(17)	(17)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(12)	-	3	(9)
Total	(179)	(18)	(71)	(268)

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	2	4
(-) Tributos sobre receita financeira	(2)	(2)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	28	13
Atualização de depósitos judiciais	-	1
Outras receitas financeiras	2	8
	30	24
Despesa financeira		
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(76)	(76)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(2)	(3)
Atualização do passivo financeiro setorial	(3)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(12)	(16)
Outras despesas financeiras (ii)	(14)	(16)
	(107)	(111)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c) (iii))	(143)	(501)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	10	11
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b))	(21)	(11)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (iii)	159	505
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1)	(3)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	1
	4	2
Resultado financeiro, líquido	(73)	(85)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de fee pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Aumento do euro e do dólar em proporções menores ao 1º trimestre do ano passado, gerando despesas menores nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente menores receitas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	134	54
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(46)	(18)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Incentivos fiscais	15	8
Multas indedutíveis	-	(2)
Excesso de previdência privada	(3)	(3)
Tributos sobre o lucro	(34)	(15)
Alíquota efetiva	25%	28%
Corrente	(22)	(13)
Diferido	(12)	(2)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/21	31/dez/20
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	29	44
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	73	75
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	59	62
Provisão para processos judiciais	59	54
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	77	53
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	26	27
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	11	11
PLR	10	8
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(173)	(152)
Capitalização de juros de dívida	(64)	(64)
Outros	2	(2)
Total ativo não circulante	109	116

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	116
Efeitos reconhecidos no resultado	(12)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	5
Saldo em 31 de março de 2021	109
Saldo em 31 de dezembro de 2019	168
Efeitos reconhecidos no resultado	(2)
Saldo em 31 de março de 2020	166

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
IRPJ	114	71
CSLL	11	11
Total ativo circulante	125	82

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
IRPJ	11	2
CSLL	5	-
Passivo	16	2
Circulante	14	-
Não circulante	2	2

Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2020) reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos. A Companhia possui o montante de R\$ 1.357 (R\$ 1.341 em 31 de dezembro de 2020), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário. A principal natureza está relacionada abaixo, como segue:

- (i) Autos de infração decorrentes da dedução da despesa de amortização do ágio das bases de cálculo do IRPJ e CSLL, que resultaram ainda em glosa de créditos apurados, já utilizados em compensações de tributos federais, totalizando o montante de R\$ 1.310 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	121	104
Programa de Integração Social - PIS (nota 8.3)	395	394
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (nota 8.3)	1.828	1.821
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	2
Outros	7	8
Outros tributos a recuperar	<u>2.353</u>	<u>2.329</u>
Circulante	450	367
Não circulante	1.903	1.962

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	47	56
Programa de Integração Social - PIS	8	10
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	38	47
Impostos e contribuições retidos na fonte	6	18
Outros	12	12
Outros tributos a recolher	<u>111</u>	<u>143</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	43	42
Programa de Eficiência Energética - PEE	58	53
Outros	9	37
Encargos setoriais	<u>110</u>	<u>132</u>
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	<u>221</u>	<u>275</u>
Circulante	149	196
Não circulante	72	79

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

A constituição do passivo decorre da adoção de cautela necessária e devida prudência frente o possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência dos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Apresentamos a seguir a movimentação do ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Constituição	1.388
Atualização monetária	768
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.156
Constituição	38
Atualização monetária	6
Saldo em 31 de março de 2021	2.200
Circulante	3
Não circulante	2.197

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	29	52
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	228	354
Fundos de investimentos	119	322
Total	376	728

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2021 é de 98% do CDI.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>31/mar/21</u>			<u>31/dez/20</u>		
	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	1.767	(534)	1.233	1.722	(534)	1.188
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	43	-	43	52	-	52
Disponibilidade da rede elétrica	42	(5)	37	41	(3)	38
Subvenções e subsídios governamentais	122	-	122	82	-	82
Outros créditos	116	(20)	96	117	(13)	104
Total	2.090	(559)	1.531	2.014	(550)	1.464
Ativo circulante			1.417			1.352
Ativo não circulante			114			112

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebeve I	Perdas de créditos esperadas
Residencial	683	(315)	664	(316)
Comercial	221	(68)	211	(64)
Industrial	115	(61)	109	(61)
Rural	106	(43)	97	(40)
Pode público	136	(23)	126	(27)
Iluminação pública	136	(13)	125	(14)
Serviços públicos	79	(7)	65	(8)
Não faturado	291	(4)	325	(4)
Total	1.767	(534)	1.722	(534)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	659	(20)	679	(20)
Saldos vencidos:	1.108	(514)	1.043	(514)
90 dias	352	(36)	295	(37)
Entre 91 e 180 dias	95	(35)	84	(30)
Entre 181 e 360 dias	141	(52)	165	(65)
Acima de 361 dias	520	(391)	499	(382)
Total	1.767	(534)	1.722	(534)

Como podemos observar no quadro acima, o Contas a receber vencido foi impactado pelos efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19. Nos três meses de 2021, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 99 (R\$ 65 líquido da baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos nas perdas de créditos esperadas demonstrada abaixo.

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas – PCE

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	(550)	(487)
Efeito reconhecido no resultado do período	(43)	(45)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	34	21
Saldo final do período	(559)	(511)

Em 31 de março de 2021, as provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 43 (R\$ 45 em 31 de março de 2020), sendo R\$ 8 impacto da COVID-19.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11.ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	31/mar/21			31/dez/20		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	212	(20)	192	133	-	133
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	34	(26)	8	-	(41)	(41)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	7	-	7	-	(14)	(14)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	113	-	113	59	-	59
Neutralidade dos encargos setoriais	1	(4)	(3)	4	(2)	2
Outros	5	-	5	-	-	-
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação	38	(66)	(28)	-	(42)	(42)
Risco hidrológico	-	(162)	(162)	-	(146)	(146)
Recomposição energia Termope	56	-	56	57	-	57
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(174)	(174)	-	(163)	(163)
Diferimento de reajuste	-	(5)	(5)	-	(5)	(5)
Compensação de acordos bilaterais de CCEAR	2	-	2	8	-	8
Passivo conta COVID	-	(118)	(118)	-	(58)	(58)
Crédito consumidor reversão para modicidade	-	(13)	(13)	-	(11)	(11)
Outros	2	-	2	2	-	2
Total	470	(588)	(118)	263	(482)	(219)
Valores homologados pela ANEEL	7	(17)	(10)	27	(72)	(45)
Valores a serem homologados pela ANEEL	463	(571)	(108)	236	(410)	(174)
Total	470	(588)	(118)	263	(482)	(219)
Passivo circulante			(16)			(54)
Passivo não circulante			(102)			(165)

12.CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Para a concessão da Companhia, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	2.680	2.130
Baixas	-	(1)
Transferência ativo contratual (1)	82	83
Transferência ativo intangível	(2)	2
Ajustes a valor justo	62	12
Saldo final do período	2.822	2.226
Ativo não circulante	2.822	2.226

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	731	886
Adições (1)	182	157
Baixas	(4)	(1)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(57)	(77)
Transferências - ativos financeiros (1)	(82)	(83)
Transferências - outros	(2)	3
Saldo final do período	768	885
Custo	803	913
Obrigações especiais	(35)	(28)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,17%
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.461
Baixas	(1)
Amortização	(78)
Transferências – ativo financeiro (1)	2
Transferências – ativo contratual (2)	57
Saldo em 31 de março de 2021	2.441
Custo	5.501
Amortização acumulada	(2.885)
Obrigações especiais	(175)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.336
Baixas	(3)
Amortização	(68)
Transferências – ativo financeiro (1)	(2)
Transferências – ativo contratual (2)	77
Saldo em 31 de março de 2020	2.340
Custo	5.142
Amortização acumulada	(2.618)
Obrigações especiais	(184)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	31/mar/21	31/dez/20
Energia elétrica	442	561
Encargos de uso da rede	110	122
Materiais e serviços	169	147
Energia livre	54	53
Total	775	883
Circulante	721	830
Não circulante	54	53

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	1.895	2.034
Agências de fomento	1.545	1.272
Mercado de capitais (debêntures)	1.929	2.158
Empréstimos e financiamentos (1)	5.369	5.464
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (a))	(392)	(541)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(376)	(728)
(-) Títulos e valores mobiliários	(29)	(29)
Dívida líquida	<u>4.572</u>	<u>4.166</u>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Denominados em R\$	3.774	3.734
Indexados a taxas flutuantes	3.747	3.696
Indexados a taxas fixas	27	38
Denominados em US\$	1.093	1.250
Indexados a taxas flutuantes	-	242
Indexados a taxas fixas	1.093	1.008
Denominados em outras moedas	532	507
Indexados a taxas fixas	532	507
	5.399	5.491
(-) Depósitos em garantia	(9)	(9)
(-) Custos de transação	(21)	(18)
	5.369	5.464
Passivo circulante	597	1.244
Passivo não circulante	4.772	4.220

Em 31 de março de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Custo médio em % CDI (2)	206,7%	174,1%
Custo médio em taxa Pré	4,6%	4,7%
Saldo da dívida	5.369	5.464
Instrumentos financeiros derivativos	(392)	(541)
Dívida total líquida de derivativos	4.977	4.923

(2) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (3)</u>	<u>Juros (3)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2021	306	147	9	462
2022	1.223	308	(172)	1.359
2023	697	240	66	1.003
2024	1.441	169	(60)	1.550
2025	1.418	83	(309)	1.192
Entre 2026 e 2030	458	101	-	559
Entre 2031 e 2035	116	59	-	175
2036 em diante	104	17	-	121
Total	5.763	1.124	(466)	6.421

(3) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2021 e considerando que todas as

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	5.464	4.667
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações	687	500
Amortizações de principal	(880)	(47)
Custo de captação	(5)	-
Pagamento de encargos de dívida	(105)	(77)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	-	1
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	74	74
Variação cambial (nota 7)	137	496
Marcação a valor justo (nota 7)	(3)	(6)
Saldo final do período	5.369	5.608

No período de três meses findos em 31 de março de 2021, as operações captadas, no montante R\$ 687, pela Companhia foram: (i) R\$ 400 com prazo de vencimento 3 anos captados junto ao Scotiabank; e (ii) R\$ 287 com prazo de vencimento de até 20 anos captados junto ao BNDES.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	1.622	975
Total			1.622	975

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de covenants. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	31/mar/21	31/dez/20
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	172	351
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	198	166
Swap de taxas de juros - R\$	21	24
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	1	-
Exposição líquida	392	541
Ativo circulante	23	255
Ativo não circulante	371	297
Passivo circulante	(2)	-
Passivo não circulante	-	(11)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	31/mar/21	31/dez/20
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	370	449
Contratados para proteção de outras operações	1	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	21	92
Total	392	541

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	31/mar/21		3 meses findos em 31/mar/20	
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Total
Saldo inicial	541	-	541	252
Ganho (perda) reconhecido no resultado	138	-	138	494
Liquidação financeira entradas (saídas)	(272)	-	(272)	2
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(16)	1	(15)	(1)
Saldo final	391	1	392	747
Ganho (perda) reconhecido no resultado				
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	138	-	138	494

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Trabalhistas (ii)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	117	40	157
Adições e reversões, líquidas	8	4	12
Pagamentos	(6)	(4)	(10)
Atualizações monetárias	11	1	12
Saldo em 31 de março de 2021	130	41	171
Circulante			58
Não circulante			113

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	94	49	1	144
Adições e reversões, líquidas	16	1	-	17
Pagamentos	(12)	(1)	-	(13)
Atualizações monetárias	15	1	-	16
Saldo em 31 de março de 2020	113	50	1	164
Circulante				49
Não circulante				115

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: do total de R\$ 130 (R\$ 117 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis relacionadas a reclamações comerciais/relações de consumo, onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo e cobranças indevidas durante o curso normal dos negócios, no montante estimado de R\$ 45 (R\$ 42 em 31 de dezembro de 2020); e
- Ações cíveis onde são requeridas indenizações por danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios, no montante estimado de R\$ 73 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 41 (R\$ 40 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 15 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2020); e

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 26 (R\$ 26 em 31 de dezembro de 2020).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis (i)	302	385
Processos trabalhistas (ii)	163	172
Processos fiscais (iii)	735	699
Total	<u>1.200</u>	<u>1.256</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacamos:

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:
 - Ações de indenização movidas por terceiros em razão de acidentes (Eletrolessão) com a rede elétrica. Não observância da população/consumidor das normas e distâncias de segurança, bem como rompimento de fios, por fenômenos naturais ou falhas técnicas, com o valor estimado de R\$ 65 (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2020);
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros. Destacamos o auto de infração motivados por:
 - Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 280 (R\$ 279 em 31 de dezembro de 2020).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis	56	56
Processos trabalhistas	76	76
Processos fiscais	13	13
Total	<u>145</u>	<u>145</u>

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caução em garantia (1)	180	178
Devoluções a consumidores	28	32
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	19	21
Repasse a terceiros	16	16
Plano de saúde	2	3
Compartilhamento de pessoal	4	4
Outros	<u>35</u>	<u>23</u>
Total	<u>284</u>	<u>277</u>
Circulante	192	188
Não circulante	92	89

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão – Benefício Definido"); e (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão – Contribuição Definida").

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	64	63
Benefícios de curto prazo	59	63
Benefícios de longo prazo	68	72
Total	<u>191</u>	<u>198</u>
Passivo circulante	123	126
Passivo não circulante	68	72

19.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e por preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal. A emissão e colocação das ações será feita por deliberação do Conselho de Administração dentro do limite do capital autorizado, estabelecendo quantidade, preço e demais condições de emissão, subscrição e integralização.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 700 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 663 (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2020).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Neoenergia S.A .	66.022.550	587	464.272	4	400.375	4	66.887.197	595
Outros	280.143	2	7.102.982	63	342.066	3	7.725.191	68
Total	<u>66.302.693</u>	<u>589</u>	<u>7.567.254</u>	<u>67</u>	<u>742.441</u>	<u>7</u>	<u>74.612.388</u>	<u>663</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais "Classe A" têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais "Classe A"; (ii) As ações preferenciais "Classe B", têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais "Classe A", sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	89	35
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	10	4
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	1	-
Total	100	39
Em unidades de ações:		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	66.302.693	66.302.693
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	7.567.254	7.567.254
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	742.441	742.441
Total	74.612.388	74.612.388
Lucro básico e diluído por ação:		
Ação ordinária (R\$)	1,34	0,52
Ação preferencial A (R\$)	1,34	0,55
Ação preferencial B (R\$)	1,48	0,53

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 30 em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 455, sendo R\$ 508 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 53 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 31 de março de 2021, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 436 (R\$ 433 em 31 de dezembro de 2020).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 68.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 332.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	31/mar/21				31/dez/20			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Outros ativos (d)/(f)	4	-	-	4	2	-	-	2
Total	4	-	-	4	2	-	-	2
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar (a)	186	-	36	222	191	-	36	227
Benefícios a empregados (b)	-	-	56	56	-	-	60	60
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	58	8	66	-	58	9	67
Outros passivos (c)/(d)/(f)	4	27	-	31	4	16	-	20
Total	190	85	100	375	195	74	105	374

20.2 Transações com partes relacionadas

	31/mar/21				3 meses findos em 31/mar/20			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida (a)/(f)	1	-	-	1	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(338)	-	(81)	(419)	(301)	-	(75)	(376)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	1	-	(2)	(1)	-	-	(2)	(2)
Resultado financeiro líquido (b)/(c)	-	(11)	(2)	(13)	-	(9)	(3)	(12)
Total	(336)	(11)	(85)	(432)	(300)	(9)	(80)	(389)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV e O&M pela Termopernambuco;

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (b) Contribuições ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval com vencimento até 2021, corrigidos anualmente pela variação do IGPM;
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2021.

20.4 Remuneração da Administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do Conselho de Administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Salários e benefícios recorrentes	1	-
Outros benefícios de curto prazo	-	1
Total	1	1

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/21			31/dez/20		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	257	-	119	406	-	322
Títulos e valores mobiliários	-	-	29	-	-	29
Contas a receber de clientes e outros	2.090	-	-	2.014	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	373	21	-	460	92
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	2.822	-	-	2.680
Total	2.347	373	2.991	2.420	460	3.123
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	775	-	-	883	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.257	-	112	5.178	-	286
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	118	-	-	219	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	2	-	-	11	-
Passivo de arrendamento	13	-	-	12	-	-
Total	6.163	2	112	6.292	11	286

CA - Custo Amortizado

VJORA - Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR - Valor Justo por meio do Resultado

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	31/mar/21			31/dez/20		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	119	-	119	322	-	322
Títulos e valores mobiliários	29	-	29	29	-	29
Instrumentos financeiros derivativos	394	-	394	552	-	552
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	2.822	2.822	-	2.680	2.680
	542	2.822	3.364	903	2.680	3.583
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	112	-	112	286	-	286
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	2	11	-	11
	114	-	114	297	-	297

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 62 e R\$ 12, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/21		31/dez/20	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	5.257	5.275	5.178	5.170

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 31 de março de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Ativo	-	US\$ 32	2021	-	169	
Passivo	R\$ -	R\$ 101		-	(101)	
Líquido				-	68	(68)

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/21
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	
Ativo	-	US\$ 47	2021	-	242	
Passivo	R\$ -	R\$ 151		-	(151)	
Líquido				-	91	(91)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/21
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	
Ativo	US\$ 192	US\$ 162	2024 - 2025	1.109	879	
Passivo	R\$ 904	R\$ 656		(938)	(687)	
Líquido				171	192	(21)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/21
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	
Ativo	€ 80	€ 80	2022	555	521	
Passivo	R\$ 352	R\$ 352		(356)	(355)	
Líquido				199	166	33

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Ativo	R\$ 106	R\$ 108	2022	112	117	
Passivo	R\$ 90	R\$ 92		(91)	(93)	
Líquido				21	24	(3)

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Desembolso USD						
Termo	US\$ 4	US\$ 2	2021 - 2023	1	-	
Líquido				1	-	1

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa em 31 de março de 2021, R\$ 0,11 (R\$ 0,01 em 31 de dezembro de 2020) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2021.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar		(1.093)	(273)	(546)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar	5,6973	1.109	277	555
Exposição Líquida				16	4	9
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro		(532)	(133)	(266)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro	6,6915	555	139	277
Exposição Líquida				23	6	11

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)	Alta do Dólar		(20)	5	10
NDF		Queda do Dólar	5,6973	20	(5)	(10)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro(€)	Alta do Euro		(2)	1	1
NDF		Queda do Euro	6,6915	2	(1)	(1)
Exposição Líquida				-	-	-

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia de Energética de Pernambuco - CELPE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	2,65%	385	2	(1)	(1)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	2,65%	(1.951)	(15)	(4)	(8)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	2,65%	(1.385)	(11)	(3)	(6)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	5,20%	(1.655)	(38)	(5)	(10)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	5,20%	112	3	-	1
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	2,65%	(136)	(2)	-	-
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,61%	(5)	-	-	-

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação da declaração de dividendos

Em 08 de abril de 2021 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a declaração de dividendos propostos, no montante de R\$ 109, considerando os resultados apurados em 31 de dezembro de 2020 para pagamento até o fim do exercício de 2021.

Revisão tarifária

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 27 de abril de 2021, os resultados da quinta Revisão Tarifária da Companhia, com vigência a partir de 29 de abril de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.861/2021. O efeito médio para os consumidores será de 8,99%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 11,89%, enquanto para os da baixa tensão, 8,01%.

O uso dos créditos tributários, referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, assim como o reperfilamento da Rede Básica e a Conta-Covid contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir de 29 de abril de 2021.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE
Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 05 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife-PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 31 de março de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

Recife, 04 de maio de 2021.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife-PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 31 de março de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

Recife, 04 de maio de 2021.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle